

ATA 136/2021

Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se para plenária ordinária via online pelo aplicativo Microsoft Teams os conselheiros, Claudinei Santos Padilha - Associação dos Deficientes Visuais de Novo Hamburgo – ADEVIS, Jorge Leandro Gomes Martins - Associação dos Deficientes Visuais de Novo Hamburgo – ADEVIS, Natalia Barros Metz - Associação dos Familiares e Amigos do Down Vinte e Um - AFAD 21, Carlos Luiz Spengler - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Mauriceia Vieira Pereira - Associação dos Lesados Medulares do Rio Grande do Sul – LEME, Jacinta Sidegum Renner - Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – ASPEUR/Universidade Feevale, Sandra de O. Da Rosa - Associação de Pais e Amigos do Autista de Novo Hamburgo – AMA, Vera Maria Mosmann - Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, Márcio Josias Becker - Ordem dos Advogados do Brasil. Subseção de Novo Hamburgo – OAB, Elivelson Rodrigo Colissi - Coordenadoria de Políticas Públicas para as Pessoas com Deficiência – CPPPD, Silvia Gilmar Koller Secretária Municipal de Educação – SMED, Nelson Dietrich Junior - Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico – SEDEC, Clairinês Rosane de Oliveira - Secretária Municipal de Saúde – SMS, Demari Kegler Wagner - Secretária Municipal de Desenvolvimento Social – SDS, Leandro Matte - Secretária Municipal de Cultura – SECULT, Marco Antônio Bender - Secretária Municipal de Esporte e Lazer – SMEL, Gabriela Pruch – Casa dos Conselhos, Lucimara Azambuja- Casa dos Conselhos, Victória Gomes – Casa dos Conselhos, Valdir – Adevis e Lourenço Adevis. conferido o quórum de presença, de imediato a palavra foi passada para Carlos Spengler que saudou a todos, ressaltando o número de presentes na plenária. Após passou imediatamente a pauta do dia com os seguintes temas: **1.**

Votação da ata 135/2021 – foi encaminhada aos conselheiros por e-mail, sendo salientado pela conselheira Vera Mossman que não havia recebido a ata e a convocação para plenária. Lucimara destacou que Vera já fazia parte da lista de e-mails, mas que iria verificar a situação em relação ao não recebimento da correspondência virtual. Claudinei salientou sobre correção pedida na ata 134 e na ata 135. Gabriela solicitou que Claudinei encaminhe um e-mail com as sugestões alterações e posteriormente estas sugestões serão encaminhadas para todos os conselheiros por e-mail, sendo a aprovação das atas também realizadas por e-mail. Foi

35 esclarecido também para Claudinei que o direito a voto pertence ao representante titular da entidade e que o suplente somente votará em razão da ausência do titular. **2. Ofício recebido: Ofício nº 00815.004.799/2020-0004 (MP referente ao transporte público)**

– Carlos esclareceu que este ofício é aquele que o conselho havia solicitado que as entidades se manifestassem, o que foi confirmado por Gabriela. Carlos informou que foi

40 encaminhado e-mail para as entidades e que apenas duas entidades responderam a comunicação. Destacou também que é importante que as entidades se manifestem, mesmo que não tenham registrado nenhum protocolo, que relatem como está a situação do transporte público, para que o conselho possa responder ao Ministério Público e solicitar as mudanças desejadas. Carlos ainda destacou que na reunião de

45 diretoria Márcio trouxe a sugestão de solicitar uma visita conjunta com o Ministério Público para verificar a capacitação dos motoristas, a questão dos horários, lembrando o mesmo processo realizado na calçada da Rua 5 de abril. Márcio reforçou a fala de Carlos quanto a questão do protocolo de reclamação sobre o transporte público e a importância que as entidades tenham os relatos dos usuários e suas dificuldades em

50 relação a este tipo de transporte, indiferentemente do problema, pois este tipo de documento aumenta a força dos pedidos e da possibilidade de uma inspeção “*in loco*”, que estes argumentos são importantes para pressionar as empresas para realização de mudanças. Mauriceia destacou que a LEME respondeu ao e-mail. Vera salientou uma reportagem sobre o assunto que saiu na imprensa local. Foi perguntado por Marco

55 onde pode ser realizado as reclamações? Gabriela informou que é no protocolo da prefeitura e que agora pode ser feito de forma digital e por ligação para a prefeitura. Claudinei questionou de como pode se fazer estas reclamações no próprio conselho? Lucimara destacou que é importante realizar antes o protocolo da reclamação para existir uma identificação facilitando a cobrança de uma posição. Claudinei agradeceu a

60 informação. Carlos perguntou sobre o prazo de resposta do ofício e Jacinta destacou que em reunião de diretoria tinha ficado estabelecido que o prazo seria esta sexta-feira, dia 21/05/2021, mas que talvez fosse prudente antecipar um pouco esta data. Gabriela e Lucimara esclareceram que o prazo era sete de maio e que em virtude do atraso seria importante informar que as plenárias ocorrem uma vez por mês. Ficou acertado que o

65 ofício seria respondido até o dia 21/05/2021 e que as entidades teriam até o dia 20/05/2021 para encaminhar o e-mail com as reclamações. **3. Fórum dos Conselhos –**

a representante Sandra relatou que o fórum pediu o encaminhamento de sugestões sobre o transporte público e que ela encaminhou este pedido no grupo de whatsapp do conselho, também foi colocado que o banco de alimentos está fazendo o cadastro das entidades para distribuição dos alimentos que estão sendo doados na FENAC. Também
70 foi abordada a questão do estagiário Rodrigo sobre o fim do estágio e a possibilidade de efetivação dele na Casa dos Conselhos. Gabriela falou que Rodrigo trabalha mais com o Conselho do Idoso e que o conselho do idoso está preocupado com a saída dele. Sobre este tema Carlos salientou da importância de participarmos e de até nos unirmos
75 em questões referentes aos outros conselhos, até mesmo porque no futuro pode ser que o CMDCA é quem precise dos outros conselhos. Sobre a sugestão para o transporte público, Sandra colocou da possibilidade de treinamento aos motoristas e cobradores, com ajuda de psicólogos, pois é somente sentindo as dificuldades que consegue se pôr no lugar do outro. Carlos salientou que esta pauta já está no ofício que
80 será remetido ao Ministério Público e que o treinamento é de responsabilidade das empresas que prestam serviço. Que há um edital de transporte público em andamento e que as sugestões hoje não modificariam este edital e que o foco deveria ser na fiscalização dos serviços atuais e que seria importante aguardarmos a questão da realização da visita na empresa. Vera destacou a fala de Carlos e da importância da
85 responsabilidade das empresas e dos gestores sobre a capacitação de seus funcionários e da situação atual das empresas frente as questões no momento, das demissões de empregados, sendo importante aguardar a visita as empresas. Vera retorna ao assunto sobre a contratação do Rodrigo para perguntar de que forma se daria essa contratação? Gabriela responde que seria como “CC” (Cargo de Confiança).
90 Gabriela reforçou que apenas está relatando a situação e que não tem possibilidade de se manifestar sobre essa questão. Márcio ponderou que o CMPCD pode se manifestar acerca da qualidade do profissional, mas que em relação a contratação isso independe da vontade do conselho, a contratação possui requisitos próprios e que o conselho não tem o poder de decidir a forma que ela ocorrerá. Márcio ainda falou que os
95 treinamentos realizados pelas empresas são referentes a manipulação dos equipamentos, não ocorrendo a capacitação do funcionário para os outros aspectos da relação com as pessoas com deficiência ou limitações, sendo sugerido a inclusão deste tema no ofício que será enviado ao Ministério Público, com pedido de comprovação do

100 treinamento e o tipo de treinamento que ocorre, se apenas o treinamento de
manipulação ou se existe capacitação para o relacionamento com os usuários do
sistema e suas limitações. Carlos corroborou a questão referente a Rodrigo e disse que
em uma plenária passada um representante da empresa de transporte público que
participava da reunião disse que o treinamento abordava esses dois aspectos, mas
Carlos acredita que os treinamentos são muitos superficiais. Vera também fala da
105 importância de diferenciar treinamento de capacitação e que a capacitação envolve um
período muito maior e que trabalha outros aspectos além da manipulação do
equipamento e que apenas treinamento não é suficiente como qualificação. **4.**
Programação da Semana das Pessoas com Deficiência – Jacinta colocou que
conversou com o pessoal da FEEVALE sobre o assunto e que eles se colocaram à
110 disposição para desenvolvimento de questões referente a publicidade, comunicação,
matérias para TV e toda estrutura da instituição. Jacinta também trouxe a informação
que o NADIN é um centro de difusão e defesa de direitos humanos, que todos os
conselhos podem utilizar. Jacinta também falou da necessidade de definir os temas da
semana das pessoas com deficiência. Carlos acha importante as questões relacionadas
115 a violência praticada contra as pessoas com deficiências, principalmente a violência
doméstica. Márcio sugere também abordar a distinção existente entre a violência física
e a psicológica, fala também da possibilidade de se produzir vídeos curtos
apresentando o trabalho das entidades. Vera perguntou qual será o período de
realização da semana, sendo informado por Jacinta que será entre os dias 20 e 27 de
120 agosto de 2021. Jacinta falou da possibilidade de realização de fórum, mesmo que
virtual para as entidades se apresentarem. Mauriceia falou que vem produzindo vídeos
sobre o capacitismo, sobre as atividades da LEME e que tem um bom material sobre
isso. Jorge falou dos grupos de apoio que a ADEVIS possui, que abordam diversos
temas, inclusive relacionado aos conflitos familiares e violência doméstica. Silvia fala
125 sobre o trabalho de saúde mental na pandemia desenvolvido pela FEEVALE, da
necessidade de divulgação deste trabalho e que muitas das agressões praticadas
dentro de casa tem origem na saúde mental. Silvia falou também das salas de recursos
e dos materiais que elas possuem e, da necessidade de divulgação destes materiais,
dos vídeos de curtas metragem sobre inclusão, um projeto que este ano está
130 completando 10 anos e que as EMEI's e EMEF's possuem material riquíssimo para

divulgação. Claudinei sugeriu em registrar um nome e telefone para se fazer contato com o NADIN. Demari informou que é responsável pelos moradores de rua, na sua fala citou Silvano, um cadeirante que fica na frente do Banrisul, informou que os moradores de rua fazem rodízio para cuidar do Silvano durante o dia, destacou que a dona da sorveteria que fica ao lado do Banrisul fornece alimentação para Silvano e ele não quer sair do local em razão do vínculo que estabeleceu. Destacou também a importância das pessoas que tratam e cuidam dos deficientes e a importância destes espaços de atendimento a deficiência, como forma de inclusão destas pessoas na sociedade. Acha uma ótima ideia a realização do vídeo de divulgação. Vera apresenta sugestão da participação do Grêmio Estudantil da Fundação Liberato na semana da pessoa com deficiência. Silvia salienta da preocupação que se deve ter com o cuidado de quem cuida. Valdair fala da importância do tema da violência, mas também a questão das mídias digitais e as tecnologias assistivas como facilitador da pessoa com deficiência. **5. Divulgação sobre a nova composição do CMPCD** – Márcio colocou que isso já era um projeto na gestão passada, que o objetivo é levar a outras entidades o conhecimento sobre o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e o trabalho que realiza, encaminhando ofício para estas entidades comunicando a eleição da nova diretoria do conselho, agendar visitas, verificar a possibilidade de trabalhos conjuntos e elaboração de projetos que possam beneficiar a pessoa com deficiência. Márcio sugeriu a possibilidade de desenvolver com o CDL algum projeto na semana da pessoa com deficiência. Rodrigo fala que muitas entidades não têm clareza das necessidades que a pessoa com deficiência possui, qual trabalho eles podem realizar no comércio em prol da pessoa com deficiência. Rodrigo se colocou à disposição para colaborar nesta questão. **6. Audiência pública do transporte municipal** – Carlos pediu para as pessoas que participaram da audiência que falassem um pouco sobre ela. Claudinei colocou que ele e o Valdair participaram, que colocaram algumas questões, disse que espera que se possa avançar em relação ao que se tem hoje, disse estar otimista quanto a isso. Também falou que ficou com dúvida quanto as questões de publicidade e se seriam para financiamento do transporte público? Carlos respondeu que sim, destacando que a audiência e no edital está tudo muito bonito, que trouxeram dados quanto as pessoas que eram transportadas em 2019 e 2020, falou da complexidade, do interesse econômico, das rotas, das linhas, do atendimento que será realizado nos

bairros, que estes ônibus não irão até o centro, que não terão ar-condicionado. Carlos também destacou que na apresentação foi falado que se terá 100% de acessibilidade, mas restou a dúvida quanto o que querem dizer com 100% de acessibilidade? Falou-se da questão dos aplicativos que estarão disponíveis, mas o que adianta se a pessoa não possui um celular capaz de usar este aplicativo, Claudinei mencionou que a fala do Valdair foi nesse sentido, destacando que hoje não há nada específico para o deficiente visual, que possui dificuldade de diferenciar se é ônibus ou caminhão e de saber para onde esse ônibus vai. Valdair falou da complexidade do assunto, do uso de aplicativos, destacando que não são só eles que resolvem, sendo necessário trabalhar em novas opções. Também falou da necessidade de se ficar atento para verificar o que vai vir no edital porque é ele que define as coisas relativas ao transporte público. Rodrigo colocou que conversou com a secretária Roberta e ela informou que seriam contempladas todas as deficiências, porém destacou que para ele não ficou claro se todos os ônibus seriam contemplados com acessibilidades, sendo marcada uma nova conversa com a secretária para clarear bem este funcionamento e a contemplação das questões referente a deficiência. Carlos ressaltou a Rodrigo que no projeto está 100% de acessibilidade. Carlos informou que o edital deve sair entre agosto e setembro de 2021. Claudinei falou que talvez fosse necessário a implantação de avisos sonoros e sugeriu a implementação de um grupo de estudo sobre o tema. Vera falou da questão do aplicativo e da necessidade de se verificar quantas pessoas conseguiriam ter acesso a este tipo de tecnologia. **7. Assuntos Gerais** – Rodrigo falou de um trabalho que é desenvolvido na escola Alberto Pasqualini e da possibilidade da participação das pessoas com deficiências, são trabalhos voltados para agricultura familiar, relacionados ao esporte e que é possível participação das pessoas ou entidades. Claudinei colocou sobre a possibilidade de disponibilizar a legislação pertinente as pessoas com deficiência no grupo de whatsapp. Gabriela informou que pode encaminhar o link de onde se encontra a legislação. Ao final Carlos colocou que a plenária foi muito rica na participação de todos. Sem mais, eu Marcio Josias Becker encerro a presente ata que será por mim e pelo presidente assinada ad referendum na próxima plenária.